



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO

Disciplina: Coevolução

Nível: Doutorado/Mestrado/Isolada **Semestre:** 1º/2020 **Carga Horária:** 30 horas

Código: CAD009

Turma: ERE

Professor: Roberto Gonzalez Duarte

Em virtude da pandemia do COVID-19, o programa desta disciplina foi ajustado para Ensino Remoto Emergencial (ERE). Essencialmente, o conteúdo da disciplina foi mantido, adaptando-se o calendário e os métodos didáticos (seminários e avaliações) às circunstâncias. Em relação ao **calendário**, a disciplina, originalmente prevista para ocorrer no 2º bimestre (maio e junho) de 2020, será, agora, ministrada em setembro, outubro e novembro), mediante atividades síncronas e assíncronas. Finalmente, em relação às atividades avaliativas, haverá quatro seminários, que serão apresentados pelos alunos, no final serão agrupados em um único trabalho, no valor de 70 pontos.

I. Apresentação

A disciplina discute a perspectiva da co-evolução nos estudos organizacionais. Serão analisados, os pressupostos gerais dessa perspectiva; estudos empíricos que analisam a co-evolução de organizações, indústrias e instituições; a dinâmica (*drivers*) da co-evolução; os desafios metodológicos dessa perspectiva; e as alternativas teóricas para se analisar fenômenos co-evolutivos.

II. Métodos didáticos

Aula expositiva e seminários.

III. Avaliação

- **1 – Seminários – 50 pontos (texto – 25 pontos e apresentação – 25 pontos)**
 - Entre a terceira e sexta aulas, serão discutidos estudos empíricos (dois por aula) baseados na perspectiva da coevolução. A leitura desses textos, marcados **em amarelo** na bibliografia, é obrigatória para todos. Note-se que esses textos constituem a bibliografia a partir da qual o trabalho final deverá ser desenvolvido.
 - Em cada aula, haverá dois(duas) alunos(as) responsável pela apresentação dos textos. Ambos(as) deverão encaminhar ao professor e aos colegas no dia anterior à apresentação um documento no qual apresenta os seguintes pontos:

1. a(s) teoria(s) utilizada(s) pelo(s) autor(es) do artigo;
 2. *por que* e *como* a perspectiva da coevolução foi utilizada;
 3. os níveis (micro, meso e macro) analisados;
 4. metodologia utilizada;
 5. os *drivers* e a dinâmica do processo coevolutivo;
 6. contribuições do artigo para a teoria utilizada e para a perspectiva da coevolução.
- No dia da apresentação, haverá 40 minutos para a apresentação de cada artigo. Sugere-se que o(a) aluno(a) utilize o canva (www.canva.com) para a sua apresentação.
 - No terceiro, e último, bloco, haverá a discussão dos dois textos, levando em conta os seis pontos listados acima.
- **2 – Trabalho Final – 50 pontos**
 - O tema do trabalho final será a ***dinâmica da coevolução***. A partir dos estudos empíricos discutidos ao longo do curso, o aluno deverá redigir um ensaio sobre:
 - O ensaio deverá ser entregue, via Moodle, no dia 25/11/2020.
 1. alternativas teóricas para os estudos que adotam a perspectiva da coevolução;
 2. principais vantagens de se utilizar a perspectiva da coevolução;
 3. principais desafios de se utilizar a perspectiva da coevolução;
 4. *drivers* e dinâmica da coevolução, levando-se em conta as diferentes interações (micro, meso e macro) analisadas;
 5. principais avanços teóricos que a perspectiva da coevolução têm trazido para as teorias organizacionais.

IV. Cronograma

Dia	Tema	
23/09/20	Perspectiva da coevolução: antecedentes	Aula <i>online</i> (Síncrona) Professor
30/09/20	Perspectiva da coevolução: fundamentos	Aula <i>online</i> (Síncrona) Seminário
07/10/20	Coevolução entre organizações e setores	Aula <i>online</i> (Síncrona)
14/10/20	Coevolução entre organizações e instituições	Aula <i>online</i> (Síncrona)
21/10/20	Coevolução entre setores e instituições	Aula <i>online</i> (Síncrona)
04/11/20	Coevolução entre setores e setores/instituições	Aula <i>online</i> (Síncrona)
11/11/20	Apresentação de estudos coevolutivos	Aula <i>online</i> (Síncrona) Renata Petrin e Muriel Ornela
18/11/20	Trabalho Final	Atividade assíncrona

V. Bibliografia

Os textos marcados **em amarelo** deverão ser lidos obrigatoriamente antes de cada aula **por todos os alunos**. As aulas *online* (síncronas) serão dedicadas exclusivamente à discussão dos textos.

1ª Aula

Abatecola, G. (2014). Research in organizational evolution. What comes next? **European Management Journal**, 32(3), 434–443. <https://doi.org/10.1016/j.emj.2013.07.008>

Abatecola, G., Belussi, F., Breslin, D., & Filatotchev, I. (2016). Darwinism, organizational evolution and survival: key challenges for future research. **Journal of Management & Governance**, 20(1), 1–17. <https://doi.org/10.1007/s10997-015-9310-8>

Baldwin, J. M. A new factor in evolution. **The American Naturalist**, v. 30, n. 354, p. 441–451, 1896.

Breslin, D. What evolves in organizational co-evolution? **Journal of Management and Governance**, v. 20, n. 1, p. 45–67, 2016.

Gillispie, C. C. Lamarck and Darwin in the history of science. **American Scientist**, v. 46, n. 4, p. 399–409, 1958.

Petrin, R.; ORNELA, M. A.; DUARTE, R. G. **Estudo bibliométrico da produção científica sobre estudos coevolutivos nos estudos organizacionais**. XXII Seminário em Administração (SEMEAD). **Anais...São Paulo: 2019.**

Duarte, R. G.; Petrin, R.; Ornela, M. A.; Quilice, T.F; Fonseca, P. (2020) **Perspectiva Coevolutiva nos Estudos Organizacionais: Uma Revisão Sistemática da Literatura**. Trabalho selecionado para apresentação no EnANPAD 2020.

Yates, J. (1993) Co-evolution of information-processing technology and use: Interaction between the life insurance and tabulating industries. **Business History Review**, 67(1), 1-51

2ª aula

Child, J., Tse, K. K. T., & Rodrigues, S. B. (2013). **The dynamics of corporate co-evolution: A case study of port development in China**. Edward Elgar Pub. (Capítulo 2).

Koza, M. P., & Lewin, A. (2001). Coevolutionary processes of strategic adaptation and change: the promise and challenge of empirical research. **Organization Studies**, 22(6), 5-12.

Lewin, A. Y., & Volberda, H. W. (1999). Prolegomena on coevolution: A framework for research on strategy and new organizational forms. **Organization science**, 10(5), 519-534.

Lewin, A. Y., Long, C. P., & Carroll, T. N. (1999). The coevolution of new organizational forms. **Organization Science**, 10(5), 535-550.

McKelvey, B. Perspective - Quasi-Natural Organization Science. **Organization Science**, v. 8, n. 4, p. 351–380, ago. 1997.

McKelvey, B. Managing coevolutionary dynamics. **18th EGOS Colloquium**, n. 4- 6 July, p. 1–20, 2002.

3ª Aula

Djelic, M. L., & Ainamo, A. (1999). The coevolution of new organizational forms in the fashion industry: a historical and comparative study of France, Italy, and the United States. **Organization Science**, 10(5), 622-637.

Flier, B., Van Den Bosch, F. A., & Volberda, H. W. (2003). Co-evolution in Strategic Renewal Behaviour of British, Dutch and French Financial Incumbents: Interaction of Environmental Selection, Institutional Effects and Managerial Intentionality. **Journal of Management Studies**, 40(8), 2163-2187.

Lampel, J., & Shamsie, J. (2003). Capabilities in Motion: New Organizational Forms and the Reshaping of the Hollywood Movie Industry. *Journal of Management Studies*, 40(8), 2189-2210.

4ª Aula

Ahlstrom, D., & Bruton, G. D. (2010). Rapid institutional shifts and the co-evolution of entrepreneurial firms in transition economies. **Entrepreneurship Theory and Practice**, 34(3), 531-554.

Dieleman, M., & Sachs, W. M. (2008). Coevolution of institutions and corporations in emerging economies: How the Salim group morphed into an institution of Suharto's crony regime. **Journal of Management Studies**, 45(7), 1274-1300.

5ª Aula

Duarte, R.G., & Rodrigues, S.B. (2017) Co-evolution of industry strategies and government policies: the case of the Brazilian automotive industry. **Brazilian Administration Review**, 14/2, Art.5.

Funk, J. L. (2009). The co-evolution of technology and methods of standard setting: the case of the mobile phone industry. **Journal of Evolutionary Economics**, 19(1), 73-93.

Murmann, J. P. (2013). The coevolution of industries and important features of their environments. **Organization Science**, 24(1), 58-78.

6ª Aula

Geels, F. W. (2002). Technological transitions as evolutionary reconfiguration processes: a multi-level perspective and a case-study. **Research Policy**, 31(8), 1257-1274.

Murmann, J. P. (2012). The co-development of industrial sectors and academic disciplines. **Science and Public Policy**, scs083.

Murray, F. (2002). Innovation as co-evolution of scientific and technological networks: exploring tissue engineering. **Research Policy**, 31(8), 1389-1403. *Economics*, 11(2), 177-205.